

QUANDO NÃO SE PROCURA
CORRIGIR OS PEQUENOS
DEFEITOS RESVALA-SE
POUCO A POUCO
PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Cristo)

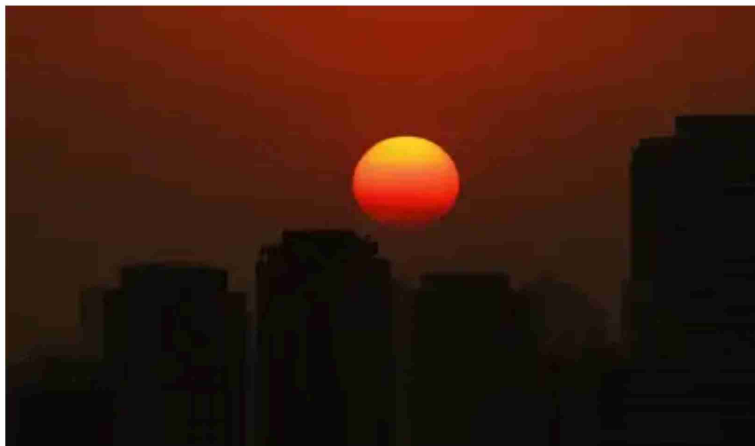
Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, domingo 15 segunda - feira 16 de setembro de 2024 - ANO XXIV Nº 26.629 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Mudanças climáticas agravam insegurança alimentar, diz pesquisadora

A relação direta entre a fome e as mudanças climáticas foi debatida por pesquisadores que se reuniram na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) nesta semana, no 6º Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, que termina nesta sexta-feira (13). Coordenadora do evento e professora do Instituto de Nutrição Josué de Castro, da UERJ, Rosana Salles da Costa explica que a insegurança hídrica, por exemplo, pode ser uma consequência das mudanças climáticas que também reduz o acesso à alimentação saudável.

“A segurança alimentar se relaciona a diversas questões. Podemos colocar como uma delas as mudanças climáticas com, por exemplo, o prejuízo no acesso à água em quantidade e qualidade”, explicou à Agência Brasil. “Estamos debatendo no país a questão da segurança hídrica, que, com as mudanças climáticas e as queimadas que estão acontecendo, acaba prejudicando várias áreas de plantio de alimentos produzidos para o consumo nacional”.

A professora ressalta também ser importante observar o aumento do preço dos alimentos, resultado de uma sequência de acontecimentos que dificultam o acesso à alimentação. “Uma vez que você prejudica o plantio e o cultivo de alimentos destinados ao consumo da nossa população, infelizmente, o preço também é afetado. A partir daí, temos que pensar em políticas públicas e em como reverter os efeitos das mudanças climáticas, porque elas estão presentes e temos que pensar agora em como vamos enfrentar as dificuldades relacionadas à segurança



alimentar, articulando com os Governos Federal, Estaduais e Municipais medidas de redução da fome e promoção da alimentação saudável.”

Realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), o encontro trouxe como tema “Pesquisa e políticas públicas em soberania e segurança alimentar e nutricional no enfrentamento das desigualdades, da fome e das mudanças climáticas”, reunindo pesquisadores nacionais e internacionais, alunos de graduação e de pós-graduação para debaterem as influências das mudanças climáticas no acesso à alimentação adequada pela população.

Segurança alimentar

Rosana Salles da Costa esclarece que segurança alimentar se relaciona ao acesso à alimentação adequada para todas as pessoas de uma família, refletindo o direito humano à alimentação adequada. Por outro lado, a insegurança alimentar se faz presente quando uma das

questões relacionadas à alimentação, seja em quantidade ou qualidade, não é garantida. No Brasil, a insegurança alimentar é avaliada a partir da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). “Os níveis de insegurança alimentar são três: insegurança alimentar leve, moderada e grave. A insegurança alimentar grave reflete a fome na nossa população, ou seja, famílias que passam o dia todo sem comer ou que fazem uma única refeição ao dia”.

No país, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, referentes ao último trimestre de 2023, 10,8% dos lares comandados por mulheres convivem com a insegurança alimentar moderada ou grave. Considerando os lares chefiados por homens, essa porcentagem passa para 7,8%, revelando uma diferença de três pontos percentuais. Com relação à cor ou raça, 74,6% dos domicílios que enfrentam a insegurança alimentar grave são chefiados por pessoas pretas e pardas.

“Infelizmente, temos o grupo classicamente mais afetado que

são os lares chefiados por mulheres, especialmente as mulheres negras”, analisa a professora. “Esse também é um tema de debate de alguns dos painéis e de vários trabalhos do 6º EPISSAN. O encontro não debate apenas resultados, mas também é muito propositivo. Os pesquisadores presentes analisam e fazem propostas de políticas que, principalmente para os lares chefiados por mulheres negras, são urgentes”, complementa.

Encontro

Além dos debates realizados, foram apresentados durante o evento dados preliminares sobre pesquisas conduzidas no país pela Rede Penssan e com apoio do App VIGISAN, aplicativo desenvolvido pela própria instituição para auxiliar na abordagem aos pesquisados que compõem, muitas vezes, grupos sociais vulnerabilizados. No encontro, também foi apresentada a plataforma FomeS, elaborada com financiamento do Ministério da Saúde (MS) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A ferramenta agrega dados nacionais sobre mudança climática, insegurança alimentar, insegurança hídrica, saúde e estado nutricional de crianças.

O encontro contou com patrocínio do Ministério da Saúde (MS), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Valorização e Bem-Estar dos Educadores: Análise da Lei Federal nº 14.681/2023

A Lei Federal nº 14.681, de 18 de setembro de 2023, institui a Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação. Com apenas 8 (oito) artigos, a legislação visa melhorar as condições de trabalho e promover a valorização dos educadores, reconhecendo a importância de um ambiente saudável e estimulante para o desempenho profissional.

Neste contexto, observamos que os profissionais da educação frequentemente enfrentam elevados níveis de estresse e desafios relacionados à falta de reconhecimento e remuneração. A nova lei busca abordar essas questões ao introduzir medidas que promovem a saúde mental, melhoram as condições de trabalho e incentivam a formação



contínua. A expectativa é que essas mudanças resultem em um ambiente mais satisfatório e produtivo para os educadores.

Da mesma forma, a lei destaca-se ao implementar ações para a promoção da saúde mental dos profissionais, incluindo programas de suporte psicológico e estratégias para reduzir o estresse. Além disso, estabelece diretrizes para aprimorar as condições físicas e emocionais dos locais de trabalho, o que pode resultar em maior satisfação e engajamento. Outro ponto positivo é a valorização da carreira educacional, com ênfase na qualificação e progressão profissional, que pode ajudar a atrair e reter talentos.

Por outro lado, a implementação da lei enfrenta desafios significativos. A eficácia das

medidas propostas dependerá da execução prática e do compromisso das instituições de ensino e do comprometimento dos governos municipais, estaduais e federal. A necessidade de financiamento adequado e recursos para programas de bem-estar é crucial; sem esses investimentos, a lei pode não atingir seus objetivos. Além disso, a resistência à mudança por parte de algumas instituições e gestores pode dificultar a adoção das novas diretrizes.

Para garantir o sucesso da lei, é fundamental desenvolver planos de implementação detalhados, com cronogramas e metas claras. Parcerias com instituições de saúde mental e organizações educacionais podem proporcionar suporte

adicional e recursos necessários. Além disso, um sistema robusto de monitoramento e avaliação permitirá ajustar as estratégias conforme necessário e assegurar que os objetivos da lei sejam cumpridos.

Finalmente, a Lei Federal nº 14.681/2023 representa um avanço marcante na valorização e melhoria das condições de trabalho dos profissionais da educação. Se implementada eficazmente, tem o potencial de transformar positivamente o ambiente escolar, contribuindo para uma educação de maior qualidade. O sucesso da lei dependerá da execução prática e do compromisso com suas diretrizes, que visam beneficiar tanto os profissionais quanto a educação como um todo.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo e Teólogo. E-mail: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

Diário da Manhã

O mais lido

Fundado em 16 de Abril de 1927

FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE: BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA PRESIDENTE: BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL: HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 SANTO AMARO

FONE: (81) 3224-6967 /

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

STJ nega habeas corpus e Deolane Bezerra segue presa

A decisão foi decretada pelo relator do caso, que tramita sob segredo de justiça, o desembargador Otávio de Almeida Toledo

O Superior Tribunal de Justiça manteve a prisão preventiva de Deolane Bezerra ao negar liminarmente o pedido de habeas corpus em favor da influenciadora. A decisão foi decretada pelo relator do caso, que tramita sob segredo de justiça, o desembargador Otávio de Almeida Toledo. Com o indeferimento, a análise do habeas corpus não terá seguimento na Corte Superior.

A decisão foi embasada em questões processuais. Segundo o STJ, "o magistrado observou que o mérito da questão apresentada pela defesa ainda não foi analisado

pelo TJPE, o que impede o julgamento no STJ, conforme a Súmula 691/STF".

Na segunda-feira (9/9), Deolane chegou a ser liberada para prisão domiciliar, mas no dia seguinte retornou ao regime fechado devido à violação das medidas cautelares determinadas pela Justiça. No momento, está custodiada na Colônia Penal Feminina de Buíque, localizada no interior de Pernambuco, enquanto as investigações seguem em andamento.

A influenciadora é alvo de uma investigação por suposto envolvimento em jogos ilegais e lavagem de



dinheiro. Ela foi presa pela primeira vez na quarta-feira (4/9) em Recife, durante uma operação da Polícia Civil de Pernambuco.

Fonte: Correio Braziliense
www.correiobraziliense.com.br

PF encontra R\$ 1,5 milhão dentro de mochila em estacionamento de Teresina

A Polícia Federal apreendeu R\$ 1,5 milhão em espécie no estacionamento do Shopping Teresina, na capital piauiense, nesta quinta-feira (12/9). De acordo com informações obtidas pelo Correio junto a fontes locais, o montante estava em uma mochila.

Fontes na corporação contaram a reportagem que ninguém foi preso, mas um homem chegou a ser conduzido a delegacia da PF para prestar informações. A

suspeita é de que o dinheiro seja proveniente de lavagem de dinheiro.

Uma investigação sobre o caso foi aberta. A delegada que está atuando no caso quer saber a origem das notas e qual seria o destino final. Os valores foram contabilizados e empilhados, e as notas devem passar por perícia técnica.

Fonte: Correio Braziliense
www.correiobraziliense.com.br

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia



DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

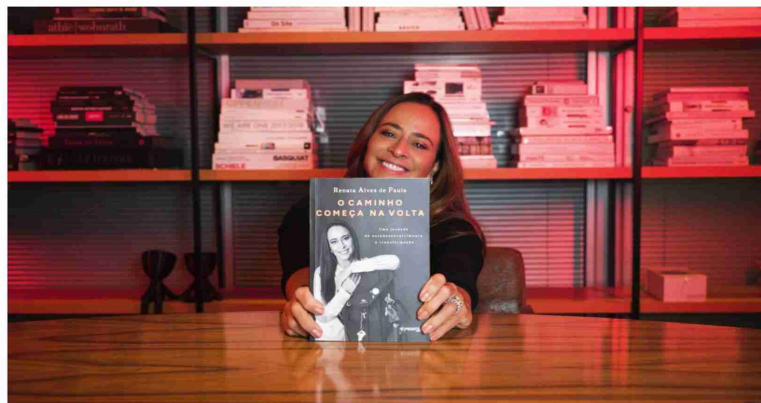
ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Santiago de Compostela – “O Caminho Começa na Volta”



A obra é um relato emocionante e inspirador da experiência da autora no Caminho de Santiago de Compostela, uma das mais antigas e reverenciadas rotas de peregrinação do mundo.

Além de compartilhar as profundas transformações emocionais e espirituais que vivenciou durante os 16 dias de caminhada ao longo de 400 quilômetros, Renata também oferece aos leitores uma série de dicas práticas, essenciais para quem deseja encarar essa jornada. Desde como montar a mala perfeita, até a melhor maneira de se preparar fisicamente e mentalmente para a longa caminhada, o livro se torna um verdadeiro guia para futuros peregrinos.

“Ao longo do Caminho de Santiago, além das descobertas internas, aprendi muito sobre a importância de estar preparado. Cada item na mala, cada decisão sobre o percurso, influenciou diretamente na experiência. Quero compartilhar não só as emoções dessa jornada, mas também as lições práticas que aprendi e que podem ajudar outros peregrinos a terem uma experiência ainda mais enriquecedora”, comenta Renata.

Com uma linguagem acessível e envolvente, Renata de Paula entrelaça suas experiências pessoais, como o divórcio, mudança de país e a superação de desafios familiares, com conselhos práticos, criando uma obra que

inspira e guia ao mesmo tempo.

“O Caminho de Santiago foi mais do que uma simples caminhada; foi uma transformação. Meu livro é um presente para aqueles que me perguntam sobre a jornada e que buscam não só inspiração, mas também orientação para embarcar nessa aventura”, revela a autora.

A autora:

Renata de Paula: É fundadora e CEO do Vênus Talks, empresa especializada em maturidade e menopausa.

A ideia da empresa nasceu de uma dor dela, pois teve os ovários aspirados aos 33 anos, por conta de uma gravidez tubária e assim entrou na Menopausa Precoce.

Logo depois veio um câncer de mama, que por ter sido descoberto no início foi curado, mas com isso ela ficou impossibilitada de usufruir dos benefícios da reposição hormonal e assim começa a jornada da empresária na Menopausa que chegou precocemente.

O Start da empresa veio em fevereiro deste ano, quando ela descobriu que o SUS passou a oferecer tratamento para essa fase da vida da mulher. Um projeto de lei, PL 3933/2023, reconheceu a menopausa e o climatério como condições que devem ser tratadas gratuitamente pelo sistema público de saúde.

Texto: Rosana Duda da Costa

Fonte: JP Turismo
jpturismo.com.br

Dia da Tacacazeira – Profissionalização valoriza atividade ancestral

Tucupi, goma de mandioca, jambu e camarão seco. Cada receita com o seu toque, esses ingredientes regionais são a base de uma das comidas de rua mais icônicas do Pará: o tacacá. Em Belém, 13 de setembro é o Dia da Tacacazeira, data instituída pela Lei Municipal nº 8.846/2011 para homenagear as mulheres que, há gerações, preparam o caldo, que ganhou fama nacional com a música da Joelma, e que cada vez mais turistas querem provar. Desde o anúncio da sede da COP 30, o Pará se prepara para apresentar o tacacá também aos visitantes estrangeiros e a profissionalização desta atividade ancestral é uma das estratégias apoiadas pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Pará (Sebrae/PA).

Mais que uma iguaria gastronômica, o tacacá é fonte de renda para famílias inteiras, sob liderança de mulheres que passam suas receitas para suas filhas e netas. É o caso de Neide Juliana Freitas, 40, cujo negócio tem mais idade que ela. “Nossa venda, na avenida Nazaré, foi fundada pela matriarca, minha avó Leonice. Comecei a ajudá-la aos 12 anos e agora administro o Tacacá Paraense, que tem 60 anos de tradição. Levo esse legado com muito orgulho porque o tacacá pra mim é mais que um prato, é nossa raiz”, conta a empreendedora, que tem buscado conhecimento para fortalecer o negócio. “Essa é uma forma de olhar profundamente para esse ofício que vem de berço, o que tem sido transformador”, comenta.

Outra tacacazeira, Ivanete Costa Pantoja, concilia a administração do Tacacá Raízes da Mandioca, fundado há 62 anos pelos seus pais, com a presidência da Associação das Tacacazeiras e Comidas Típicas de Belém (Astacom). Com 33 tacacazeiras registradas, a associação foi criada para fortalecer a categoria e realiza, anualmente, o tradicional Festival das Tacacazeiras — em sua quinta edição, a festa acontece entre 13 e 15 de setembro, no Boulevard da Gastronomia, em Belém. “As capacitações estão nos ajudando a valorizar esse nosso patrimônio”, afirma Ivanete, que acredita que as formações proporcionarão aos visitantes que virão para a COP 30 a melhor experiência possível. “A expectativa é grande sabendo que podemos ter mais renda e, ao mesmo tempo, contar um pouco da nossa história nas calçadas de Belém”, comenta.

O trabalho com as tacacazeiras está dentro do eixo de alimentos e bebidas, um dos focos de trabalho do Sebrae/PA na preparação para a COP 30. “Quem vier a Belém vai querer provar este e outros pratos representativos da nossa região”, explica o diretor-superintendente do Sebrae/PA, Rubens Magno. “A capacitação é um legado que fica para esses negócios, que, desde já, estão se



tornando mais fortes e competitivos. Agora, em outubro, durante o Círio de Nazaré, as tacacazeiras poderão colocar vários desses conhecimentos em prática, aproveitando o fluxo de turistas do evento para potencializar suas vendas”, completa.

As oficinas sobre gestão financeira, precificação e atendimento, entre outros temas, são pensadas de acordo com as necessidades relatadas pelas próprias empreendedoras e já estão ajudando as tacacazeiras, que viram o movimento aumentar desde o anúncio da conferência. Só no primeiro semestre de 2024, o Pará recebeu mais de 12 mil turistas internacionais, segundo o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), mais que o dobro do registrado no mesmo período de 2023.

A importância cultural das tacacazeiras já é reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial em Belém e pode virar também Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que realiza, desde o início do ano, uma pesquisa para oficializar o registro do ofício.

Sobre a COP 30 – Promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Conferência das Partes (COP) é o maior e mais importante evento sobre clima e meio ambiente do mundo. A expectativa do Sebrae/PA é que toda a mobilização gerada para a COP 30, em Belém, deixe um legado importante para a capital paraense, consolidando-a como um novo polo turístico receptivo no Brasil.

Sobre o Sebrae – O Sebrae é uma entidade privada, sem fins lucrativos. Em nível nacional, a instituição existe desde 1972. No Pará, foi criada dois anos depois, em 10 de maio de 1974. Atualmente, o Sebrae/PA está presente em todos os municípios paraenses, por meio de 13 agências regionais, sediadas em municípios polo, e por meio de pontos de atendimento e das Salas do Empreendedor, em parceria com entidades de classe e prefeituras municipais, respectivamente.

Texto: Angélica Queiroz

Fonte: JP Turismo

jpturismo.com.br

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Como treinar seu cérebro para lembrar de números, datas e outras informações

Tendemos a achar que a memória de alguém ou é boa ou é ruim. No entanto, você pode conhecer uma pessoa com uma memória terrível para nomes e rostos, mas excelente para aprender idiomas. Outra pode ter uma capacidade extraordinária de lembrar eventos passados em detalhes, mas dificuldade para gravar números de telefone.

Essas aparentes contradições são o resultado da complexidade da nossa memória. Na verdade, nossa memória é composta de vários sistemas, que são apoiados por uma série de estruturas e mecanismos neurobiológicos que variam dependendo do que estamos aprendendo e como.

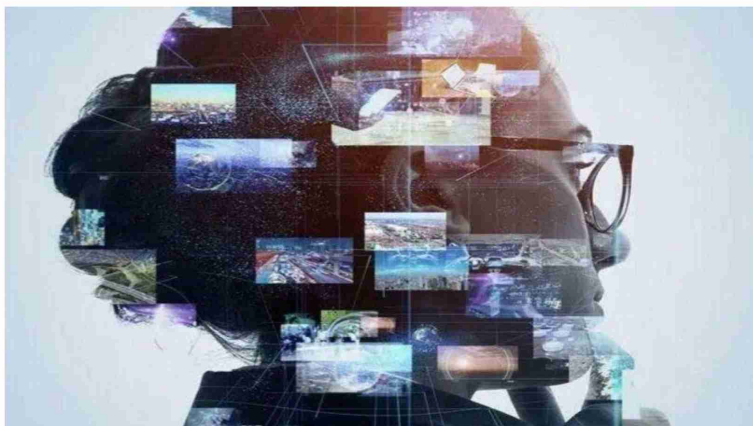
Aprender um novo idioma, por exemplo, não usa os mesmos mecanismos ou processos cerebrais que as informações científicas. Isso dificulta a generalização sobre o que torna uma estratégia de memória mais ou menos eficaz em um ambiente educacional.

Neste artigo, focaremos apenas na memória declarativa: informações explícitas que podemos acessar conscientemente, como fatos, datas, fatos, eventos passados, conceitos e assim por diante.

Estratégias de memória e mnemônica

Estudos sobre especialistas em memória competitiva (pessoas que conseguem lembrar de grandes quantidades de informação) mostraram que, embora a genética seja responsável por sermos melhores ou piores em lembrar dados, é possível desenvolver uma capacidade excepcional de lembrar usando estratégias há muito utilizadas.

As técnicas mais comuns, conhecidas como mnemônica, são baseadas na criação de imagens mentais ou estratégias verbais que geralmente exigem muito



treinamento.

Métodos de visualização — como o método dos loci — consistem em associar os itens a serem lembrados a lugares específicos. Por exemplo, você pode memorizar uma lista de compras seguindo mentalmente sua rota para o trabalho e deixando os itens da lista em diferentes lugares ao longo do caminho. Quando quiser lembrar deles, você só terá que refazer mentalmente a rota.

Esse método é comumente usado por especialistas em memória, e dados de neuroimagem mostram que, durante tarefas de memorização, especialistas em memória têm maior ativação nas áreas do cérebro responsáveis pelo processamento de ambientes espaciais.

A eficácia das estratégias mnemônicas está enraizada em três princípios fundamentais:

- * Relacionar as informações que você quer aprender com coisas que você já sabe.

- * Lembrar da rota para acessar a informação junto com a informação em si para recuperá-la rapidamente.

- * A prática leva à perfeição: treinar e praticar os dois primeiros processos é essencial para uma memória afiada e ágil.

- * Pesquisas sobre especialistas em memória sugerem que se alguém pode ser

treinado em estratégias de memória para lembrar 67.890 dígitos do número pi, isso também pode ser usado para impulsionar o aprendizado nas escolas. No entanto, embora as técnicas mnemônicas espaciais ou verbais tenham se mostrado altamente eficazes, a aplicação na vida cotidiana é limitada.

Na escola, isso significa que elas podem ser usadas para aprender listas — como planetas ou elementos químicos — mas não para assuntos ou informações mais complicadas.

Codificação de memórias e redes de conhecimento

Por causa dessas limitações em contextos escolares, vale a pena procurar outras formas de melhorar a memória. Podemos fazer isso focando nos elementos envolvidos nos próprios processos de memória e aplicando os mesmos princípios das estratégias mnemônicas.

A criação de uma memória começa quando a informação é percebida, catalogada e codificada pela primeira vez no cérebro. Sabemos que o fator mais importante no aprendizado de novas informações não é a intenção ou o desejo de aprender, mas sim o que fazemos com as informações.

Processar profundamente as informações relacionando-as ao conhecimento existente é a chave

para facilitar a memorização — é muito mais eficaz relacionar informações a coisas que já sabemos do que apenas repetir mentalmente algo até que fique gravado.

Portanto, é essencial criar redes ricas de conhecimento nas quais você possa integrar e organizar novos conhecimentos. Lembrar quando o primeiro presidente americano foi eleito será muito mais fácil se relacionarmos com o que já sabemos sobre, por exemplo, a Revolução Francesa. Os pesquisadores chamam isso de codificação semântica.

O processo de recuperação de uma memória é tão importante quanto o processo de codificação. Muitas vezes sabemos algo, mas não conseguimos acessá-lo, como quando o nome de uma pessoa está na ponta da língua, mas você não consegue lembrar.

Para que o treinamento da memória seja eficaz, devemos, portanto, armazenar as chaves com as quais iremos acessá-lo junto à própria informação. A prática repetida é essencial para que a memorização ocorra de forma mais eficiente e rápida.

Conhecendo sua própria memória

Nas escolas, o método mais eficaz não consiste em simplesmente ensinar técnicas de memorização, mas sim ajudar os alunos a aprender como suas próprias memórias funcionam. Como regra geral, quanto mais conhecimento eles já têm e quanto mais tempo praticam estratégias eficazes de memorização, mais fácil será para eles adquirirem novos conhecimentos.

Também é essencial ensinar aos alunos quais estratégias de estudo são as mais eficazes para diferentes tipos de conteúdo e avaliação, e focar em aplicá-las com flexibilidade.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Opinião GP: McLaren deixa claro na Itália que Mundial de Pilotos não importa em 2024

“Obrigado pelo espírito esportivo”. A frase é do boquirroto conselheiro da Red Bull, Helmut Marko, que não perdeu a chance de zoar a adversária McLaren após o GP da Itália deste domingo. Embora o austríaco aprecie uma boa dose de drama, ele tem razão em agradecer aos ingleses, porque, do ponto de vista dos taurinos, o resultado da etapa italiana acabou sendo melhor do que o esperado. A pontuação descontada foi menor, fora a confirmação de um ponto importante: a tal regra papaia, citada pelo engenheiro de Lando Norris durante a corrida em Monza, deixou algo muito claro: a esquadra de Woking parece mais interessada no Mundial de Construtores do que no de Pilotos. E mesmo sendo essa a intenção, o time laranja continua a hesitar.

É preciso dizer que a McLaren partiu favoritíssima neste domingo, não só pela forte primeira fila, mas também pela qualidade de seu carro — hoje, o melhor modelo da Fórmula 1. É bem verdade que há sempre uma grande tensão no apagar das luzes, porque esse tem sido o ponto mais fraco de Norris. Desta vez, ele saltou bem da pole e ainda contou com uma providencial ajuda do colega Oscar Piastri na freada da primeira chicane — o australiano também apareceu forte e foi capaz de controlar o ímpeto de George Russell, terceiro no grid. No entanto, o que aconteceu na sequência coloca um ponto de interrogação na cabeça, porque Piastri aproveitou um espaço deixado por Lando no lado de fora na Roggia e executou uma bela e dura ultrapassagem. Que foi sentida pelo inglês quase a corrida toda.

De toda a forma, a partir dali,



o dono do carro #4 ainda perdeu posição para Charles Leclerc e precisou da ajuda dos boxes para retomar o segundo lugar. A McLaren agiu certo ao tentar o undercut. Lando foi o primeiro a visitar os boxes na volta 15. A Ferrari reagiu com Leclerc, enquanto Piastri trocou os pneus dois giros mais tarde. Após toda a rodada de pit-stop, o australiano era quem liderava, com o colega de time quase 2s atrás, tendo superado o monegasco na tática. Era o momento da reação.

Só que a McLaren decidiu liberar a disputa entre os dois companheiros, por meio da regra papaia, e isso acabou mudando os rumos da história. E pode, inclusive, alterar o status quo da garagem inglesa.

Com a ‘autorização em mãos’, Piastri e Norris aumentaram o ritmo, se revezaram nas voltas mais rápidas e descuidaram dos pneus. Pior para o inglês, que sentiu mais o desgaste, errou e escapou da pista. Oscar aproveitou o vazio e abriu vantagem. Enquanto isso, Charles e a Ferrari tentavam gerenciar a borracha. E então, a McLaren tomou outro caminho esquisito. Mesmo na

liderança e até com certa folga, a equipe optou por uma segunda parada. De novo, Lando foi antes aos pits, na volta 32. Já o australiano parou seis giros depois, retornando atrás do monegasco e à frente do colega. O ferrarista, no entanto, tinha uma carta na manga e usou bem os pneus até o fim, para celebrar uma vitória espantosa.

Surpreendidos, os papaias lamentaram. Piastri quase não conseguiu esconder a insatisfação. Já Norris sequer olhou para o colega de box após a prova, quando ambos se encontraram na salinha que antecede ao pódio.

Estava claro que, de novo, a esquadra de Andrea Stella entregou o ouro. A verdade é que o time preferiu a segurança das duas paradas do que o risco de dividir as estratégias para tentar vencer. Impressiona também a falta de uma leitura de corrida mais precisa. No entanto, o choque maior vem da opção de liberar os pilotos. É claro que é mais interessante ver uma briga aberta, mas há mais em jogo aqui, convenhamos.

Diante do potencial técnico que possui, a McLaren tinha total condição de sair com a pontuação máxima na Itália, descontando de

maneira categórica a diferença para Red Bull — que viveu um de seus piores fins de semana em 2024, com Max apenas na sexta colocação. Com uma dobradinha, a esquadra britânica poderia ter deixado Monza já na liderança do campeonato de construtores, enquanto Norris poderia ter reduzido a diferença para Verstappen para 52 pontos, restando ainda oito etapas e duas sprints.

Ainda que o pódio duplo pareça um resultado aceitável, é uma derrota. A realidade é que a equipe de Woking está diante de uma oportunidade de voltar a arrematar taças do mundo — sim, no plural —, mas simplesmente se nega a entender isso e prefere mensagens atravessadas, um papo torto dos mais assustadores. E nisso entra o mais absurdo: não acredita que Lando possa superar o tricampeão taurino. Neste domingo, faltou usar a razão, a frieza e fazer cálculos simples. Às vezes, situações únicas como essa demandam decisões complexas. Não é a primeira vez e nem será a última na F1.

E no fim das contas, terá de aceitar quieta a alfinetada do consultor da Red Bull, porque a descreve com precisão. “Um resultado decepcionante? De jeito nenhum. Já tínhamos uma ideia de que isso aconteceria. Quero parabenizar a Ferrari pela vitória e agradecer à McLaren pelo espírito esportivo. Aprecio isso, porque torna nossa situação um pouco melhor. Mentalmente e também qualitativamente, Max ainda é o piloto mais forte na pista”, falou o austríaco.

Não dá para discordar.

Fonte: Grande Prêmio

www.grandepremio.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Comperj tem 1ª unidade inaugurada 16 anos depois de início das obras

Dezesseis anos depois do início de suas obras, o antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), agora rebatizado de Complexo de Energias Boaventura, teve sua primeira unidade fabril inaugurada nesta sexta-feira (13), em Itaboraí, no Grande Rio. A unidade de processamento de gás natural (UPGN) é a maior do país e terá capacidade de processar 21 milhões de metros cúbicos (m³) por dia.

Presente ao ato, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lamentou a paralisação das obras: "Isso aqui era para ser a grande indústria petroquímica brasileira. Meu sonho foi jogado no lixo, porque eles pararam isso aqui, como pararam a refinaria Abreu e Lima, como pararam a possibilidade de uma refinaria no Ceará, uma refinaria no Maranhão".

Segundo o ministro Alexandre Silveira, a paralisação das obras em 2015 foi "covarde", que impediu a geração de receitas de R\$ 7 bilhões, desde 2018, quando estava prevista a conclusão das obras, apenas em diesel refinado.

ANP

A autorização para entrada em operação foi concedida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



(ANP) na última segunda-feira (9). Nos próximos dias, serão feitos testes e calibrações de equipamentos.

A entrada em operação comercial está prevista para o início do próximo mês. A UPGN receberá gás natural diretamente do pré-sal da Bacia de Santos, através do gasoduto Rota 3, que também inicia suas operações.

De acordo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a UPGN permitirá aumentar a oferta para o mercado nacional.

"Esse gás natural não é qualquer gás, é o gás natural do pré-sal. É o gás que vai reduzir nossa dependência energética e garantir nossa segurança alimentar e energética", disse o ministro.

O Comperj foi anunciado em 2006, durante o primeiro governo do presidente Lula, e iniciou suas obras dois anos

de gás, a UPGN teve suas obras retomadas.

"Para a cidade, o estado e o país, é uma representatividade enorme, depois de 16 anos, a gente tem a realização de ter a primeira unidade. E ele traz pro nosso estado, uma oferta enorme de gás natural. [A UPGN] deve ampliar em torno de 20% a oferta de gás no país", explicou o gerente da UPGN, Leandro Veiga.

O Complexo de Energias Boaventura terá também unidades de refino de lubrificantes do Grupo II, com capacidade de produzir 12 mil barris por dia; de querosene de aviação QAV-1 (20 mil barris/dia); e de diesel S-10 (75 mil barris).

Dois usinas termelétricas a gás (com capacidades de gerar 1.200 e 600 megawatts) também estão planejadas para o complexo, que atuará em sinergia com a Refinaria Duque de Caxias (Reduc).

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

depois. A previsão inicial era de uma unidade que refinasse 165 mil barris de petróleo por dia e entrasse em operação em 2012.

Com o avançar das obras e o anúncio de uma nova refinaria ainda maior, a previsão de inauguração foi sendo postergada. Em 2015, as obras foram totalmente interrompidas, em meio a uma crise econômica e denúncias de corrupção na Petrobras.

Em 2018, já com um novo planejamento, de concluir primeiramente uma unidade de processamento



DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Tempo hoje em Recife

26°
22°

